



## REVISÃO DE LITERATURA DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA DOS BRAQUICEFÁLICOS

ISABELLA SOUZA DA FONSECA

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome Braquicefálica compõe-se de uma ou mais combinações de anormalidades anatômicas e funcionais provocando sinais de obstrução de vias aéreas devido a conformação do crânio desses animais. Dentro dessas anormalidades estão estenose das narinas, prolongamento do palato mole, aumento das tonsilas, sáculos laríngeos evertidos, estreitamento da glote, hipoplasia de traqueia, colapso de laringe ou traqueia. Os animais podem apresentar estas patologias de forma isolada ou combinada e em diversos graus. **OBJETIVOS:** Visar a importância da correção cirúrgica das anormalidades para uma melhor qualidade de vida ao animal. **METODOLOGIA:** Apesar do tratamento cirúrgico ser o método mais eficaz para a correção da síndrome, o tutor pode optar por seguir o tratamento paliativo clínico, que consiste na conduta de evitar estímulos estressantes, locais muito quentes, exercícios físicos exacerbados e sobrepeso. Já o tratamento cirúrgico da síndrome deve ser tratada de cranial para ventral, a fim de evitar cirurgias mais invasivas. Portanto, a estenose das narinas é o primeiro passo a ser modificado podendo prevenir mudanças secundárias, como protrusão do tecido mole da nasofaringe ou colapso da laringe e traqueia. O prolongamento de palato deve ser corrigido para prevenir interferência com epiglote. A eversão dos sacos laríngeos e o colapso laríngeo são sequelas de estenoses mais rostrais. A eversão dos sáculos laríngeos é removida com tesouras longas. **RESULTADOS:** O prognóstico depende da idade do animal quando foi operado e o quão gravemente ele foi afetado pela síndrome anteriormente, tendo os buldogues ingleses o pior prognóstico, dentre o restante das raças acometidas. No entanto, a maioria dos animais submetidos ao procedimento desfrutam de uma melhor qualidade de vida, sem extremas dificuldades respiratórias. **CONCLUSÃO:** A síndrome dos cães braquicefálicos é uma doença congênita, que dependendo da quantidade e grau dos anexos acometidos, pode até levar ao óbito. No entanto, com a realização da cirurgia o mais rápido possível, pode vir a evitar complicações mais severas posteriormente, proporcionando uma qualidade de vida adequada a esses pacientes.

**Palavras-chave:** Respiratório, Paliativo, Cirurgia, Dificuldade, Congenita.